



farol de espoense

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 631 . 24 de Janeiro de 2020

Portugal chora Campeão Espoense

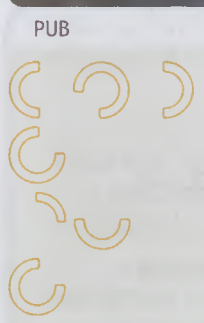
PUB



SABSEG
SEGUROS



PÁG. 07 E 08

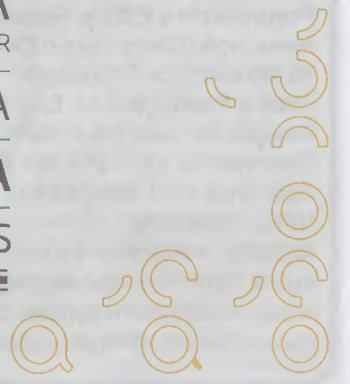


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 2 de fevereiro – Mar, Centro Social, das 09h00 às 12h30 horas
> 9 de fevereiro – Esposende, Centro Paroquial, das 09h00 às 12h30 horas

Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro



Agradecimento

Seus filhos, noras, netos, netas, bisnetas e restantes familiares vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e missas dos 7º e 30.º dias, deste seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram neste momento de dor.

Esposende, 14 de janeiro de 2020

A FAMILIA

Raquel Rego vai apresentar, em Esposende, o seu 1º álbum

Depois da apresentação do álbum, em Vila Nova de Gaia, na 6.ª Gala 'Gaia é Fado', eis que chega o momento de Raquel Rego, detentora de uma notável voz, apresentar ao público o seu primeiro trabalho - Intemporal - desta feita, na sua terra natal, Esposende.

A apresentação será feita no decorrer de um espetáculo, com início marcado para amanhã, dia 25 de janeiro, pelas 21h30 no Auditório Municipal de Esposende, evento que conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da empresa Publizende.

Os bilhetes podem ser reservados ou adquiridos pela página de Facebook da Raquel ou pelos telefones 913 100 780 e 916 851 779.



O Pissanaia

tesouradas

Nas décadas dos anos cinquenta, sessenta e setenta, Esposende era muito frequentada por circos que por aqui se instalavam e que, em todos os espetáculos que davam, tinham sempre muita afluência de público, o povo gostava destes espetáculos circenses e corriam em massa. Lembro-me de alguns que cá se instalavam e passavam meses a dar espetáculos diários e sempre com afluência de espectadores ao ponto de, quando partiam, os artistas deixarem por cá amizades. O mesmo acontecia com as barracas das panelinhas. Lembro-me do circo Guarany que se instalou no largo da Siloca, por vários meses, e, quando daqui partiu, para Viana do Castelo, onde se instalou no Campo da Agonia, ainda foi daqui de Esposende uma camionete do Linhares, cheia de Esposendenses (eu também fui), para assistir ao espetáculo inaugural naquela cidade. Os artistas do elenco do circo Guarany, quando viram lá a claqué de Esposende, prestaram-lhe homenagem e agradeceram a amizade que já os unia. Foram muitos os circos que nos visitavam regularmente. Estou a recordar-me do circo Flecha Monteiro, do Torralvo, do Atlas, do América, do Chene, do Maravilhas, do Bonanza, do Araújo e outros de que agora não me estou a lembrar. Mas o maior circo que até hoje passou por Esposende, onde só deu um espetáculo, bem como em Viana do Castelo, Braga e Póvoa de Varzim, e que daqui levou uma fortuna "naquele tempo" (vinte mil escudos), foi um circo francês "Prim-Frères", que ocupou a área toda da ribeira, onde instalou um zoo que também se pagava para visitar. Já nesse tempo esse circo se deslocava em sessenta viaturas e tinha uma orquestra a acompanhá-lo, que era uma autêntica banda de música, com cerca de quarenta instrumentistas. Lembrei-me dos circos porque, num momento de ócio, se me aflorou à mona o Pissanaia. O Pissanaia era um rapaz aqui da nossa praça, da família Vilas Boas Neto, que, mais tarde, emigrou para França e por lá encontrou noiva, natural ali dos lados de Viana do Castelo, onde veio a fixar-se, depois da reforma, desvinculando-se de Esposende, aparecendo por cá raras vezes e só talvez pelas festas da Senhora da Saúde. Talvez ali pelos anos de cinquenta, instalou-se na nossa ribeira o circo Torralvo, era um circo médio, que, durante vários anos, visitou Esposende, dando aqui vários espetáculos. Ora, num desses espetáculos, entre a claqué, estava o Pissanaia (o Tião) que, naquela altura, ainda não tinha a alcunha de Pissanaia: era conhecido por Tião. O espetáculo começou como habitualmente com a dupla de palhaços: o Batatinha e o Zacarias, que iam dialogando com gracinhas e apostas e também iam visando o público. O Tião ia atirando umas piadas aos palhaços, para gaudir da claqué que o rodeava. O Batatinha topou-o e perguntou ao Zacarias... "Conheces aquele colega que ali está?" "Conheço", respondeu o Zacarias, "é o Pissanaia!" A partir daí o Tião ficou a ser conhecido por Pissanaia. Logo a seguir aos palhaços entraram em cena as irmãs Adlas trapesistas e que também se exibiam no "rolo". Uma delas escalou através de uma corda até à cúpula do circo e sentou-se no trapézio, começou a bamboar e, em voos, fazia piruetas nos três trapézios. O Tião mirava a jovem trapezista e, às tantas, não se conteve e exclamou... "Isso também eu faço". Foi logo convidado pela artista que, na pista, aguardava a vez para se exibir, a fazer dupla com ela o que originou fortes gargalhadas do público, mas o Tião não se fez de rogado, saltou

para a arena e, atrás da jovem trapezista, ia escalando a corda até à cúpula. Destreza não lhe faltava, pois já estava habituado a escalar os muros do Zão e do Passos Ferra-peiro, para ir às uvas e aos figos. Já sentado no trapézio ia admirando a jovem trapezista que se baloiçava e voava de um trapézio para o outro, incitando-o a fazer o mesmo. O Tião, indeciso, não sabia como havia de descalçar aquela "bota" e o público ria-se e gozava com ele. O Batatinha, que o mirava cá debaixo, vendo que ele não se decidia, começou a puxar a corda que estava amarrada ao trapézio, obrigando o Tião a baloiçar e incitava-o... "Atira-te Pissanaia" e o Tião foi mesmo obrigado a lançar-se para o outro trapézio só que, à velocidade que voava, não conseguiu agarrar o trapézio e, furando o pano que cobria o circo, caiu desamparado em cima dos varais dos pescadores que, por sinal, tinham umas redes lá estendidas, salvando o Tião de cair no meio das silvas. E foi esta a história da alcunha do Tião o Pissanaia.

Aponta aí! Agora vamos falar de ... Por exemplo do Parque da Cidade a construir nos terrenos da junqueira até à Ponte de Fão, que há vários anos é uma miragem e não sai do papel, quero dizer, é uma treta. Só que, há dias atrás, li uma notícia numa página da internet em que se lia que a Casa Grande anunciou outro parque de lazer, a norte da cidade, entre a rua da Agrela e a Estrada número tantos de tal. A ser verdade talvez seja mais uma treta para nos em-balar em mais um sonho de papel. E com estas notícias nos vão "abstratalisando", mas como agora também se vê por aí muita arte abstrata, talvez a conversa que nos impingem já seja também uma arte abstrata.

Aquele terreno, onde se situam as garagens da Casa Grande já há alguns anos, continua sem solução se em préstimo para coisa alguma. Ora, como todos sabem, Esposende é uma cidade com pouco onde estacionar. Porque não criar ali um parque de estacionamento?!

Num breve passeio pela parte sul da cidade reparei que, no relvado da zona envolvente do estaleiro, estão a levantar um muro que, pelo que consegui saber, vai ter sete metros de comprimento por cinco de altura. Indaguei qual a finalidade e disseram-me que vai ser o muro das "lamentações" da cidade. Até ver, mais nada diremos, só esperamos que não tenhamos de lamentar mais um abstrato.

Ai vai a anedota.

Sexo na velhice.

O velhinho caminhava tranquilamente ... quando passa em frente a um prostíbulo...

Uma prostituta grita: "Oi, Vovô! Por que não experimenta?"

O velhinho responde: Não, filha, já não posso!

A prostituta: "Ánimo!!! Venha, vamos tentar!!"

O velhinho entra e funciona como um jovem de 25 anos 3 vezes... e sem descanso.

"Puxa", diz a prostituta, "E ainda diz que já não pode mais?"

O velhinho responde:

"Aaah, transar eu posso, o que não posso é pagar!"

Aposentadoria miserável!

Toma e embrulha...

Não acreditam?

Neco

ASSINATURA DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE

Caros amigos, leitores e estimados assinantes, nos últimos anos têm sido muitos os fatores que vêm progressivamente contribuindo para o aumento dos custos de produção do nosso jornal – Farol de Esposende. A crescer a isso, também progressivamente, em ordem inversa, as receitas correspondentes à inserção de matéria publicitária vêm reduzindo. Por isso, a Direção da Associação Forum Esposendense, proprietária do jornal, aprovou, em reunião, um aumento do custo da assinatura anual, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2020.

Assim, solicitamos aos estimados assinantes o pagamento, a partir da data referida, da assinatura anual, considerando os seguintes valores: Portugal – 20,00€; Estrangeiro – 25,00€.

Muito obrigado pela vossa compreensão e prestimosa colaboração.

A DIREÇÃO DO FORUM ESPOSENDE

Biblioteca Municipal promove partilhas de viagens e leituras

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura inicia o ano com muitas propostas literárias e novidades que pretendem incentivar o gosto pela leitura. A partilha de experiências e leituras dará o mote à atividade em torno do livro e da leitura, em Esposende. “Para conhecer passear ou ler.” Assim, inserido nas comemorações que assinalam os 500 anos da primeira viagem de Circum-Navegação, realizada pelo português Fernão de Magalhães e pelo marinheiro basco Juan Sebastián Elcano, a Biblioteca Municipal recebeu, no passado dia 18 de janeiro corrente, Gonçalo Cadilhe que falou sobre o seu livro “Nos Passos de Magalhães, Uma volta ao mundo baseada nas viagens do maior navegador português da História”. Portugal e o Mundo assinalam, entre 2019 e 2022, os 500 anos da primeira viagem de Circum-Navegação, realizada pelo português Fernão de Magalhães e pelo marinheiro basco Juan Sebastián Elcano.

Nesse contexto, Esposende decidiu associar-se ao evento e convidou o escritor e viajante Gonçalo Cadilhe para proferir uma conferência sobre o livro que escreveu, após uma viagem realizada em 2007, e que, além da viagem, constituiu uma evocação histórica num tempo de globalização. Através do livro de viagens escrito por Gonçalo Cadilhe, cujo fio condutor é a vida de Fernão de Magalhães, descobrimos uma biografia itinerante do primeiro europeu que desbravou a metade desconhecida do mundo. Nos Passos de Magalhães é a história de lugares mágicos contada pelos olhos de um viajante moderno. Este livro revela a importância de Fernão de Magalhães na História Universal, recorda o seu contributo para várias disciplinas do saber europeu, tendo determinado a verdadeira dimensão do mundo, além de apresentar a figura heroica e épica do descobridor, pioneiro no encontro de culturas e civilizações.

Entretanto, no passado dia 19 de janeiro, a Biblioteca Municipal acolheu Sónia Peixoto que propôs “Brincar com a Filosofia”, durante a sessão para famílias. A partir de um livro de Maria José Figueira-Rego, as sessões “Brincar na Filosofia” têm como base a ‘Filosofia para Crianças’. Estas sessões pretendem desenvolver nas crianças as capacidades de diálogo, as competências de raciocínio, comunicação e socialização fundamentais

A partir deste mês de janeiro, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura vai promover um Clube de Leitura com o objetivo de incentivar o encontro de jovens que gostem de ler,



onde se privilegiará o partilhar de leituras, a troca de ideias, com os participantes a envolverem-se no mundo mágico dos livros.

O Clube de Leitura terá uma sessão semanal, à quarta-feira, para jovens entre os 12 e os 15 anos de idade. A primeira sessão está agendada para o próximo dia 29, às 16h30. Posteriormente, poder-se-á ajustar o horário, conforme conveniência dos participantes. Esta atividade é gratuita.

D. Jorge Ortiga recebeu Medalha de Honra do Município de Esposende

Conforme noticiámos no número anterior, no passado dia 10 do mês corrente, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, foi agraciado com a mais alta distinção do Município de Esposende – a Medalha de Honra, tendo ocorrido a cerimónia no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na presença do clero do Arciprestado de Esposende e de diversas individualidades do concelho e da região.

“Enaltecemos o desempenho exemplar, nos diversos cargos em que foi investido ao longo da sua vida, modelo que serve para disseminar as boas práticas cristãs pela comunidade católica minhota e estimado entre os esposendenses”, refere a proposta, sustentando a distinção “pelo relevante contributo para o engrandecimento espiritual e evangelização da diocese de Braga e o que essa ação representa para o concelho de Esposende, mercê do acompanhamento permanente, cooperante e próximo das ações do arciprestado de Esposende, do Município e da sua população, contribuindo para o engrandecimento e prestígio do concelho”.

“D. Jorge é um homem marcante, que perdurará na memória do povo e na história deste país, desta região e, em particular, desde Município” afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira. Lembrando o “papel fundamental” da Igreja em diversas dimensões, ao longo dos tempos, enalteceu as qualidades pessoais e humanas de D. Jorge Ortiga, bem como o seu carisma de pastor. Benjamim Pereira fez até uma

analogia entre as funções da Igreja e da política, assinalando que ambos trabalham para “um fim comum, o bem-estar das pessoas, mesmo que em diferentes dimensões, conseguindo manter a isenção que se impõe”. Defendeu que é de todo o mérito a atribuição deste galardão, afirmando que “deixa mais honrado o próprio Município do que o homenageado”. Concluiu, expressando votos de felicidades no desempenho das suas funções e a nível pessoal, pedindo ao Arcebispo que continue a considerar Esposende e as suas gentes.

D. Jorge Ortiga agradeceu o reconhecimento do Município e assumiu “um certo desconforto” pela atribuição desta distinção por considerar que o seu serviço “não merece qualquer tipo de gratificação”, notando que “poderá, porventura, merecer a responsabilidade de um novo compromisso para continuar efetivamente a servir mais e melhor”. Manifestou, assim, disponibilidade para “continuar a trabalhar pela causa do bem comum”. Em jeito de homenagem, dedicou a Medalha de Honra do Município a todos quantos trabalham nas paróquias do arciprestado de Esposende, com um “obrigado muito grande”.

Aproveitou a oportunidade para, a propósito as visitas pastorais ao Arciprestado de Esposende que irão iniciar-se em breve, exortar toda a comunidade a adotar uma “atitude de saída”, ou seja, “de saída da Igreja para estar presente nos diversos contextos da sociedade, levando a mensagem de Cristo”.



Mais de 30 mil visitantes na exposição sobre o arquiteto Viana de Lima



Para redescobrir o arquiteto Viana de Lima, permanece patente ao público, no Museu Municipal de Esposende, até ao próximo dia 26 de janeiro, a exposição “Memento Momento - Viana de Lima”, inaugurada em 5 de maio de 2017, no âmbito do programa dos Prémios Viana de Lima. Instituídos em 2014, estes galardões são uma homenagem à vida e obra de Viana de Lima, distinguindo os melhores alunos, em cada ano letivo, das Faculdades de Arquitetura e de

Belas Artes da Universidade do Porto, instituição onde Viana de Lima se iniciou academicamente. Integrada no ciclo de atividades sobre Viana de Lima, a exposição abriu a 5 de maio de 2017, prolongando-se até ao próximo dia 26 de janeiro. Esta mostra já foi visitada por mais de 30 mil pessoas, constituindo uma das exposições de maior destaque no Museu Municipal de Esposende.

A exposição “Memento Momento” integrou o programa evocativo dedicado à memória do arquiteto natural de Esposende, figura relevante da arquitetura modernista internacional, autor de numerosos trabalhos de arquitetura e urbanismo, destacado protagonista da História da Arquitetura, reconhecido como Mestre Alfredo Evangelista Viana de Lima (1913-1991).

A exposição incluiu a edição do catálogo “Viana de Lima e a influência do Movimento Moderno na Arquitectura Portuguesa” e uma visita guiada orientada pelo Comissário Científico, Prof. Dr. Arquitecto Paulo Guerreiro, da Divisão de Cultura do Município de Esposende, e responsável pelo projeto museal da Casa das Marinhas (casa-museu de Viana de Lima) e do Roteiro do Modernismo em Esposende. Esta mesma exposição esteve, também, patente na galeria da sede nacional da Ordem dos Arquitectos, em Lisboa, como forma de o Município de Esposende se associar à Ordem dos Arquitectos Portugueses, nas comemorações do mês da Arquitetura.

Numa secção do acervo expositivo do arquiteto esposendense, predomina o processo de desenho clássico das proporções. Na segunda parte, observa-se a interceção com o Movimento Modernista Europeu que foi o ingrediente explosivo de uma “supernova” que desponta no panorama da arquitetura portuguesa, entre correntes ideológicas contraditórias do Estado Novo.

O arquiteto Viana de Lima foi autor, entre outros projetos, da denominada “Casa das Marinhas”, edifício classificado como Monumento de Interesse Público, desde 2012, e registada na Fundação Docomomo Ibérica, organismo internacional que preserva edifícios icónicos da arquitetura modernista.

A entrada é gratuita. Horário: terça a sexta, 10h30-13h00 e 14h30-17h00. Sábado, domingo e feriados: 14h00-17h00. Até 26 de janeiro.

Escola Secundária Henrique Medina entregou brinquedos à Loja Social

Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial segue ODS da ONU!

No dia 17 de dezembro passado, recebemos na nossa Escola a Sr.ª Eng.ª Alexandra Roeger, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende e Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende, para procedermos à entrega dos brinquedos angariados no âmbito da campanha “Fábrica de Brinquedos-2019”. Na sessão de entrega, estiveram também presentes, além da Direção da Escola, representantes da Loja Social de Esposende e as alunas do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial, responsáveis pela iniciativa. Assim, num ambiente muito natalício, dialogou-se sobre as motivações que levaram os alunos a realizar esta iniciativa e da importância destas ações para a formação de cidadãos mais conscientes e envolvidos nas questões da comunidade.

Evidenciou-se que é possível contribuir para uma causa social com promoção de valores como a solidariedade, o altruísmo e

o voluntariado, conduzindo à melhoria das condições de vida de quem irá usufruir dos bens angariados. De referir que esta iniciativa integra um momento de uma Prova de Aptidão Profissional que, tem o seu enfoque, muito particular, na consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e na defesa do Direito a Brincar, consagrado no artigo 31.º da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Nesta ação, foram entregues centenas de brinquedos e livros resultantes do contributo e envolvimento de toda a comunidade escolar que, certamente, tornaram o Natal de muitas crianças mais colorido. Um agradecimento muito especial a todos os que colaboraram para esta causa.

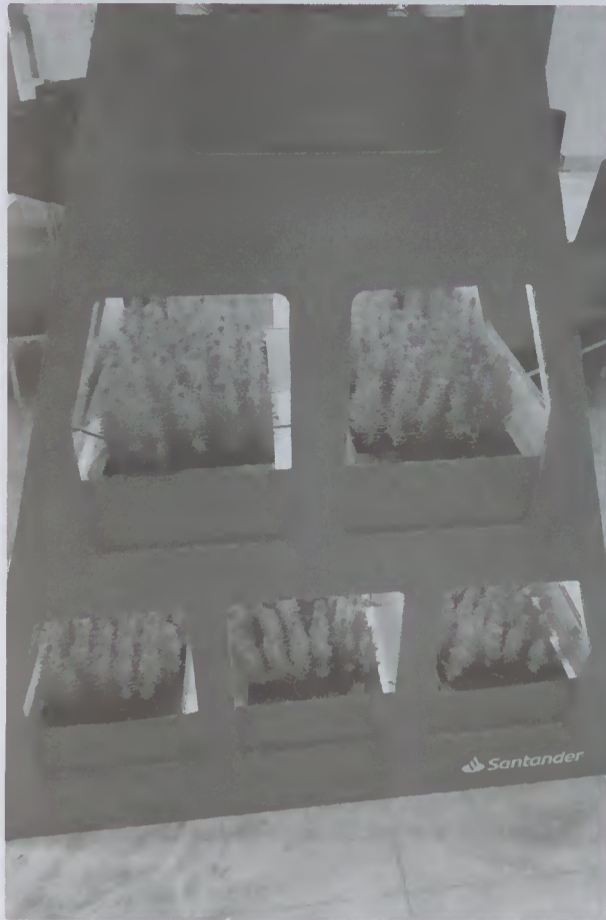
Acreditamos que “O futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando”. Antoine de Saint-Exupéry

Sara Cepa, Docente

Pinheiros mansos para reflorestar o concelho

O Município de Esposende vai disponibilizar gratuitamente pinheiros mansos para a reflorestação ambiental do concelho. Esta ação enquadra-se no âmbito do projeto Pronatura, criado em 2002 pela ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente com o intuito de ajudar a dar resposta às empresas com empenho nas áreas de responsabilidade ambiental e social que acreditam que é possível voltar a ter florestas, matas e espaços verdes no futuro.

Através do grupo Santander, o Município Esposende recebeu mais de 300 árvores desta espécie designada Pinus pinea, que serão oferecidas às associações de defesa ambiental concelhias, nomeadamente à Associação Rio Neiva e à Associação Assobio, para serem utilizadas em ações de reflorestação e sensibilização ambiental, especialmente direcionadas para a faixa mais litoral do concelho.



Em breve, o Município terá novamente árvores para oferecer gratuitamente, desta vez, para as áreas afetadas pelos incêndios de 2019. A escolha de espécies autóctones, dotadas de maior rusticidade contribui para inúmeros serviços ambientais, para o aumento da biodiversidade e para uma maior preparação dos territórios relativamente a alguns efeitos das alterações climáticas. O pinheiro manso é uma espécie adaptada a climas mediterrânicos, com seca estival, podendo tolerar até seis meses de secura, suportando ainda os ventos marítimos costeiros, estando adaptada ao território concelhio.

Esta medida enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que concerne à Ação Climática (ODS 13), Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

Esposende acolhe congresso sobre Sistemas de Informação do Meio Marinho

O Município de Esposende vai promover, nos dias 6 e 7 de fevereiro, no Hotel Axis Ofir, em Esposende, o congresso dedicado ao tema "Sistemas de Informação do Meio Marinho". Trata-se de uma iniciativa do Município, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020, cujo objetivo é apoiar a implementação de ações no circuito do sistema de informação do meio marinho, designadamente recolha de informação, desenvolvimento de ferramentas de gestão, pesquisa e processamento de dados para suporte à decisão na área da biodiversidade marinha como ferramenta na promoção da sustentabilidade dos recursos. Um dos projetos apoiados que conta com a parceria do ICNF é o Observatório Marinho de Esposende (OMARE), promovido pela Câmara Municipal de Esposende e que se encontra em fase final de execução.

Os trabalhos associados ao congresso iniciam-se a 5 de fevereiro, com o III Workshop conjunto dos projetos OMARE, Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (MARSW) e sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas da Arrábida (INFORBIOMARES).

A sessão de abertura, agendada para o dia 6 de fevereiro, terá o presidente do Município de Esposende, Benjamim Pereira, como interveniente num painel em que participa Tiago Miranda, diretor-executivo do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade, assim como representantes do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Será apresentado o documentário do OMARE, antecedendo o painel que abordará o Mapeamento de habitats Marinhos, tendo como moderador João Borges de Sousa (diretor do Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas), José Pinto (Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas), Videira Marques (Divisão de Hidrografia do Instituto Hidrográfico) e Jorge Gonçalves (Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve).

O painel dedicado às Áreas Marinhas Protegidas terá como moderador Duarte Figueiredo, diretor do Departamento Regional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, e conta com a participação de Vasco Ferreira (Projeto OMARE, Parque Natural do Litoral Norte), Jorge Assis (Projeto INFORBIOMARES, Parque Natural da Arrábida), João Castro, Bernardo Quintella, Jorge Gonçalves (Projeto MARSW, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina) e José Antonio Fernández Bouzas (diretor-conservador do Parque Nacional das Ilhas Atlânticas da Galiza).

No dia 7 de fevereiro estarão em discussão as Estações de Biologia Marinha Atlânticas, sendo moderador Vasco Ferreira e contando com as participações de Matthew Frost (presidente do European Network of Marine Stations) e Mike Weber (Diretor da Estação Litoral da Aguda). Serão abordados os Sistemas de Informação do Meio Marinho, em painel que conta com a moderação de Vítor Vasconcelos (diretor do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental), Miguel Miranda (presidente do Instituto Português do Mar e Atmosfera) e, sobre Literacia dos Oceanos serão intervenientes Gonçalo Prista (Liga para a Proteção da Natureza) e Catarina Gonçalves (Coordenadora Nacional da Associação Bandeira Azul Europa), em painel moderado por Fernando Gonçalves.

A Gestão de Áreas Marinhas Protegidas (AMP) será abordada pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira em painel que conta, também com a participação de Pimenta Machado vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente que encerra o congresso.

Atividades do Lions Clube de Esposende

O Lions Clube de Esposende colabora com o banco alimentar contra a fome



O Banco Alimentar Contra a Fome de Braga recolheu um total de 156 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada no fim-de-semana de 30 de novembro e 01 de dezembro em 100 superfícies comerciais. Assim, o nosso contributo fez todo o sentido. Agradecemos a todos os Esposendenses pela adesão a esta causa solidária.

Sensibilização para combater os diabetes

O Banco Alimentar Contra a Fome de Braga recolheu um total de 156 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada no fim-de-semana de 30 de novembro e 01 de dezembro em 100 superfícies comerciais. Assim, o nosso contributo fez todo o sentido. Agradecemos a todos os Esposendenses pela adesão a esta causa solidária.



Equipas de Intervenção Permanente de Esposende em atividade há seis meses

Entre 1 de julho, data em que iniciaram funções, até ao final de 2019, as duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) do Município de Esposende registaram um total de 731 ocorrências. Destas situações, 409 correspondem à corporação de bombeiros de Esposende, cuja área de atuação engloba as freguesias de Esposende, Marinhas, Palmeira de Faro, Curvos, Vila Chã, Forjães, Antas, Belinho e Mar. Por sua vez, a EIP dos Bombeiros Voluntários de Fão registou 322 ocorrências nas freguesias sob a sua alçada de intervenção, nomeadamente Apúlia, Fão, Fonte Boa, Rio Tinto, Gandra e Gemeses.

As EIP são equipas profissionalizadas compostas por cinco elementos que asseguram, em permanência e com prontidão, as missões de proteção civil e de socorro às populações, designadamente no combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes. Faz parte, ainda, das funções das EIP o socorro a naufragos, socorro complementar, em segunda intervenção, desarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com o instituto nacional de emergência médica.

O concelho de Esposende foi dotado de duas Equipas de Intervenção Permanente, por via da celebração de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), representando um investimento de 70 mil euros (35 mil euros a cada corporação), suportados em partes iguais pelas duas entidades. Esta medida enquadra-se na estratégia municipal para a área da proteção civil, tenho em consideração o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que o Município assumiu no seu plano de ação.

O balanço dos primeiros seis meses de atividade destas Equipas é bastante positivo, garantindo uma melhoria quer da qualidade de serviço, quer do tempo de resposta médio desde o alerta até à saída dos meios. Por outro lado, o trabalho que é garantido pelos elementos destas equipas no quartel, que inclui, por exemplo, a manutenção, higienização, planeamento, otimização e manutenção de material, tem sido fundamental para uma melhoria significativa do serviço.

Refira-se que, para além deste investimento, o Município atribui a cada uma das corporações um subsídio anual de 17 500 euros, apoia a aquisição de viaturas e remodelação de equipamentos, financiando também a recolha e transporte de animais errantes feridos. Assume, ainda, todos os encargos financeiros relativos aos seguros de acidentes de trabalho, frota automóvel, responsabilidade civil de transporte de doentes e de embarcações das duas corporações de bombeiros voluntários do concelho, num investimento global de 18.745 euros.



Avaliação Externa do 3^a ciclo do Ensino Básico, no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio



Com o intuito de identificar pontos fortes e áreas prioritárias, com vista à melhoria do planeamento, gestão e ação educativa, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues foi alvo de uma avaliação externa, entre os dias 13 e 23 de janeiro, por dois inspetores da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, e por dois peritos externos, neste caso da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Segundo apurou o Farol de Esposende, a Diretora daquele Agrupamento, Paula Cepa, realizou uma apresentação no auditório da EB2/3 das Marinhas, na presença de várias entidades, como casos do Presidente da Assembleia Municipal Agostinho Silva, dos vereadores Alexandra Roeger, Maria Angélica Cruz e Sérgio Mano, aproveitando o momento para dar conta do projeto educativo em curso "ForMar Cidadãos, Agentes de Mudança".

Paula Cepa explicou ainda o funcionamento dos diversos estabelecimentos de ensino, no que diz respeito aos novos normativos pedagógicos ao nível da Educação Inclusiva e da Flexibilidade Curricular.

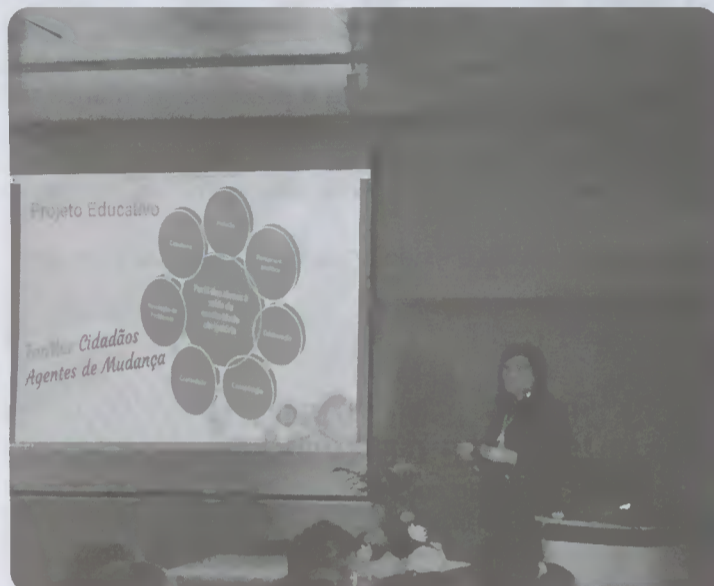
Ação esta que contou com vários testemunhos, nomeadamente encarregados de educação, docentes, a consultora da DGESTE-Norte e o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende.

«A metodologia de trabalho passou pela análise documental e de informação estatística relativa à escola, aos resultados - escolares e sociais - e pela observação da prática educativa em diversos estabelecimentos e níveis escolares», disse Paula Cepa ao Farol de Esposende, acrescentando que ao longo dos dias decorreram «visitas a algumas escolas do Agrupamento, com entrevistas aos mais diversos membros da comunidade educativa».

«Por exemplo, houve a aplicação de questionários de satisfação a alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente», destacou.

Os resultantes vão ser estudados e avaliados pela comissão externa e apresentados publicamente mais tarde.

Nuno Cerqueira



Comemorações do 129.^o aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

(continuação da pág. 12)

Mais adiante, Benjamim Pereira adiantou que "há muito tempo que o Estado já deveria ter criado um quadro legal capaz de dar autonomia financeira a estas instituições, dentro das regras normais, tal como acontece com as forças de segurança, nomeadamente a GNR ou a PSP, que não andam a fazer peditórios na rua para o exercício da sua atividade". O Presidente da Câmara de Esposende afirmou ainda que "sujeitar os bombeiros a um processo de constantes pedidos de apoios ao poder político não deveria ser nunca necessário, nem muito aceitável, quando para os Bombeiros o que está em causa nas suas ações, em última análise, é o salvamento e a proteção das pessoas e dos seus bens das nossas comunidades". Na mesma linha de raciocínio, acrescentou que "nunca, em situação alguma, estas Instituições deveriam estar dependentes do apoio municipal, deveria, sim, haver um quadro que definisse, exatamente, qual era o apoio que deveria ser criado pelos Municípios para satisfazer as necessidades dos Bombeiros". Benjamim Pereira aponta a ideia da "criação da taxa municipal de proteção civil, que poderia ser uma excelente solução. Com esta taxa, complementada com a obrigação do Estado, estas instituições viveriam de uma forma mais tranquila, dentro daquilo que são as limitações do nosso país". Segundo o edil, com "a alteração profunda da sociedade, onde haverá cada vez menos voluntariado, esse não será o suporte para as Corporações de Bombeiros, pelo que o caminho terá que passar pela profissionalização".

A encerrar as cerimónias das comemorações, teve lugar o almoço convívio ou de confraternização, no Hotel Suave Mar, onde estiveram presentes cerca de 150 pessoas. Neste almoço, o Presidente da Direção, João Nunes, usou da palavra, começando por agradecer, proferindo, mais uma vez, com ênfase, a palavra "obrigado", dirigindo-se a todos os que, com a sua presença, muito enaltecem a celebração dos 129 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende. "Esta presença solidifica o respeito e a admiração pelo Corpo Ativo e Dirigentes, que, convictamente, continuam a praticar uma cultura humanitária, solidária e voluntária. O nosso muito obrigado aos Benfeitores, aos sócios, aos cobradores e a todos os amigos dos Bombeiros. A vossa ajuda é imprescindível, a vossa presença é necessária".

Depois, referiu algumas ações que tiveram lugar durante o seu primeiro ano de mandato e que permitiram momentos de convívio e partilha com os associados e amigos dos Bombeiros, sendo de realçar o envolvimento por parte do Corpo de Bombeiros e da Direção. Destacou com elevada satisfação a criação da EIP - Equipa de Intervenção Permanente - como tendo sido, provavelmente, o momento mais importante na vida da Associação, uma equipa constituída por cinco elementos, com custos suportados integralmente, em partes iguais, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e pelo Município de Esposende. Fez alusão à aquisição da nova viatura dedicada ao transporte de doentes não urgentes, visando a continuação da prestação de serviços de qualidade, referindo que a Direção decidiu, por unanimidade, que lhe fosse atribuído o nome do Dr. Agostinho Pinto Teixeira, atual Presidente da Assembleia Geral. E, neste contexto, alertou para o facto de o Dr. Pinto Teixeira ter quase quatro décadas de dedicação e amor aos Bombeiros Voluntários de Esposende, para além de ter desempenhado cargos a nível Nacional, Distrital e Local. Referindo-se à intensa atividade dos Bombeiros, João Nunes referiu que, no ano de 2019, foram 6.196 o total de serviços prestados. "O nosso passado, do qual nos orgulhamos, a vivência do presente e os desafios do futuro, animam-nos a prosseguir com a convicção e o sentido de missão com que iniciamos este mandato".

Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara, Arq^o Benjamim Pereira, disse "compreendo que não será fácil atender a todas as necessidades que lhe são colocadas, não tenho qualquer dúvida que a Autarquia que V.^a Ex.^a dirige, bem como a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende comungam da mesma preocupação, que é a melhoria da defesa e do socorro das pessoas do Concelho de Esposende e, por isso, não posso deixar de lhe dirigir, mais uma vez, uma palavra de agradecimento pelo apoio financeiro que nos tem sido concedido, na área dos seguros, no investimento na frota automóvel ou no imobilizado e ainda na área da formação, sendo de realçar e valorizar a pronta resposta às nossas solicitações, nomeadamente, marcando presença nos momentos que consideramos relevantes na vida da AHBVE".

A encerrar esta pequena "peça" jornalística, a exemplo que é dirigido a qualquer aniversariante, o jornal Farol de Esposende felicita e parabeniza a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende pelo seu 129.^o aniversário e deseja os maiores sucessos à sua Direção.

S. Bartolomeu do Mar

67 "Presépios nas ruas" recebem certificado



o))) Pároco e Manuel Cepa



o))) Alfredo Cepa e Dr^a Edite Saleiro

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, promoveu, no passado domingo, a entrega de certificados aos 67 presépios que participaram na iniciativa "Presépios nas Ruas". O presidente, Fernando Cepa, referiu que no próximo ano "vamos trabalhar para alcançar os setenta presépios".

A entrega dos certificados de participação aos 67 presépios, que foram construídos nas ruas de S. Bartolomeu do Mar, decorreu no passado domingo, em cerimónia presidida pelo presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, que contou, ainda, com a presença do Pároco Manuel Viana e dos corpos sociais da associação.

No uso da palavra, Fernando Cepa, presidente do Centro Social da Juventude de Mar, referiu o "interesse" que tem para a freguesia esta iniciativa promovida pelo Centro Social de Mar, que é "interessante porque permite que se fale muito nesta iniciativa e é um cartaz que promove e divulga a nossa freguesia". Por outro lado, "enalteceu" o desenho de Mafalda Cepa, aluna do ATL do Centro Social de Mar, que serviu de base ao cartaz promocional deste ano e que "demonstra a envolvimento que a iniciativa tem junto das escolas" o que é de "valorizar porque marca a envolvimento da iniciativa junto das crianças". Fernando Cepa referiu ainda que o ano passado foram construídos 58 presépios, este ano foram 67 e para o ano "vamos trabalhar para alcançar os 70 presépios. Há que convencer mais três vizinhos", adiantou, já que esta iniciativa está "enraizada na freguesia na quadra natalícia". Por fim, agradeceu a todos os que participaram na iniciativa, ao pároco Manuel Viana por todo o apoio dado à iniciativa, e ao grupo das Janeiras de Mar pela colaboração e animação da tarde.

O pároco Manuel Viana enalteceu a iniciativa que é "uma mais valia para a freguesia na quadra natalícia" e aproveitou o momento para entregar a cada presépio construído a Carta Apostólica do Papa Francisco sobre o valor e a importância do presépio.



o))) Presidente Fernando Cepa e Pároco

Sampaio Azevedo

Escola Profissional de Esposende

A INTERNET (IN)SEGURA



No passado dia 14 de janeiro realizou-se na Escola Profissional de Esposende a Sessão "Internet Segura", destinada à turma CEF Cozinheiro/a, dinamizada pelo Núcleo da Escola Segura da GNR e em parceria com a Saúde Escolar.

Sendo a segurança digital uma temática de enorme importância para a população mais jovem, estas ações permitem ajudar a aumentar a consciencialização da sociedade para os riscos associados à utilização da Internet.

Assim os nossos alunos partilharam as suas experiências e esclareceram devidamente as dúvidas.



FERNANDO EM PESSOA



As turmas do 3º ano, Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR8); Técnico de Restauração (TR11) e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGP3) assistiram a mais uma encenação da companhia de teatro Etce-tera, desta vez foi Fernando Pessoa que esteve em destaque, pois a peça, designada por "Fernando em Pessoa", apresentava as diferentes facetas deste grande poeta, abarcando o ortónimo, o heterónimo e a Mensagem.

Assim, no dia 16 de janeiro, no cine-teatro Garrett, o grupo pôde consolidar os conteúdos programáticos da disciplina de Português, ficando com uma visão mais clara da complexidade mental do poeta fingidor, "entrando" no seu cérebro e explorando as suas várias facetas.

Atendendo ao trabalho já desenvolvido por esta companhia, em que apresentou outros textos do programa da disciplina de Português, o grupo estava à espera de outro tipo de abordagem mais apelativa para o público-alvo, menos recitações dos poemas e mais caráter lúdico e cómico, para captar a atenção dos alunos, tal como já se verificou em encenações anteriores, não obstante a ideia era bastante criativa, pois entrar na mente de Pessoa é extraordinariamente aliciante e estimulante.

As turmas adoraram a experiência e estão ansiosas para voltar a ver esta companhia em ação.

Luzia Silva

ALUNOS DE TURISMO VISITAM AQUAMUSEU DE CERVEIRA

No passado dia 10 de janeiro, os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural deslocaram-se a Vila Nova de Cerveira para conhecer o Aquamuseu do rio Minho, um projeto que se dedica à fauna, flora e atividade piscatória do Rio Minho.

Inicialmente, os alunos visitaram o Museu das Pescas, local onde se encontram em exposição permanente objetos relacionados com a pesca artesanal, maquetes



de barcos e fotografias sobre as práticas da pesca. observaram as espécies do rio mais representativas. Posteriormente, o grupo percorreu um trajeto ao longo de um conjunto de aquários que simulam a descida do rio Minho, desde a nascente até à foz. Pelo meio, houve ainda a oportunidade de observar uma lontra nas suas brincadeiras matinais.

Esta visita permitiu o conhecimento de parte do património natural e cultural do vale do Minho, relacionado com a pesca artesanal e diversidade de espécies aquáticas. Alguns alunos aproveitaram para recolher informações para o projeto de PAP.



EPE COLABOROU NA CORRIDA DE ANO NOVO



No dia 11 de janeiro, a EPE esteve presente na Corrida de Ano Novo, numa organização da CME, com 24 alunos e colaborou em algumas componentes da organização do evento.

Participaram 3 alunos da turma TRC3, 6 alunos do TTAR8, 5 alunos do TAI5 e 10 alunos de AS6.

Assim, após o Briefing inicial, cada grupo de alunos foi distribuído pelos postos onde iriam desempenhar as suas funções. Todos estavam entusiasmados e motivados para mais uma experiência, que fará parte do percurso escolar e profissional dos nossos alunos.

No final, a organização ofereceu um jantar convívio a todos que colaboraram, tendo sido mais um momento de convívio e estreitamento de laços entre todos.

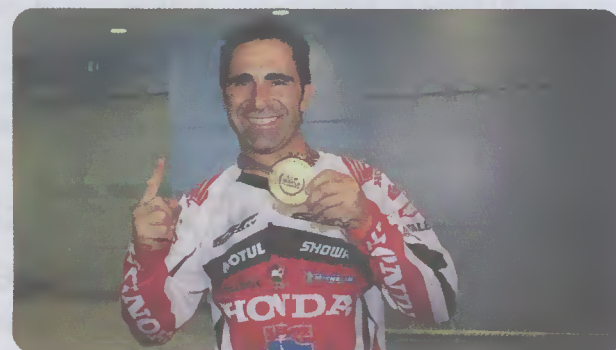
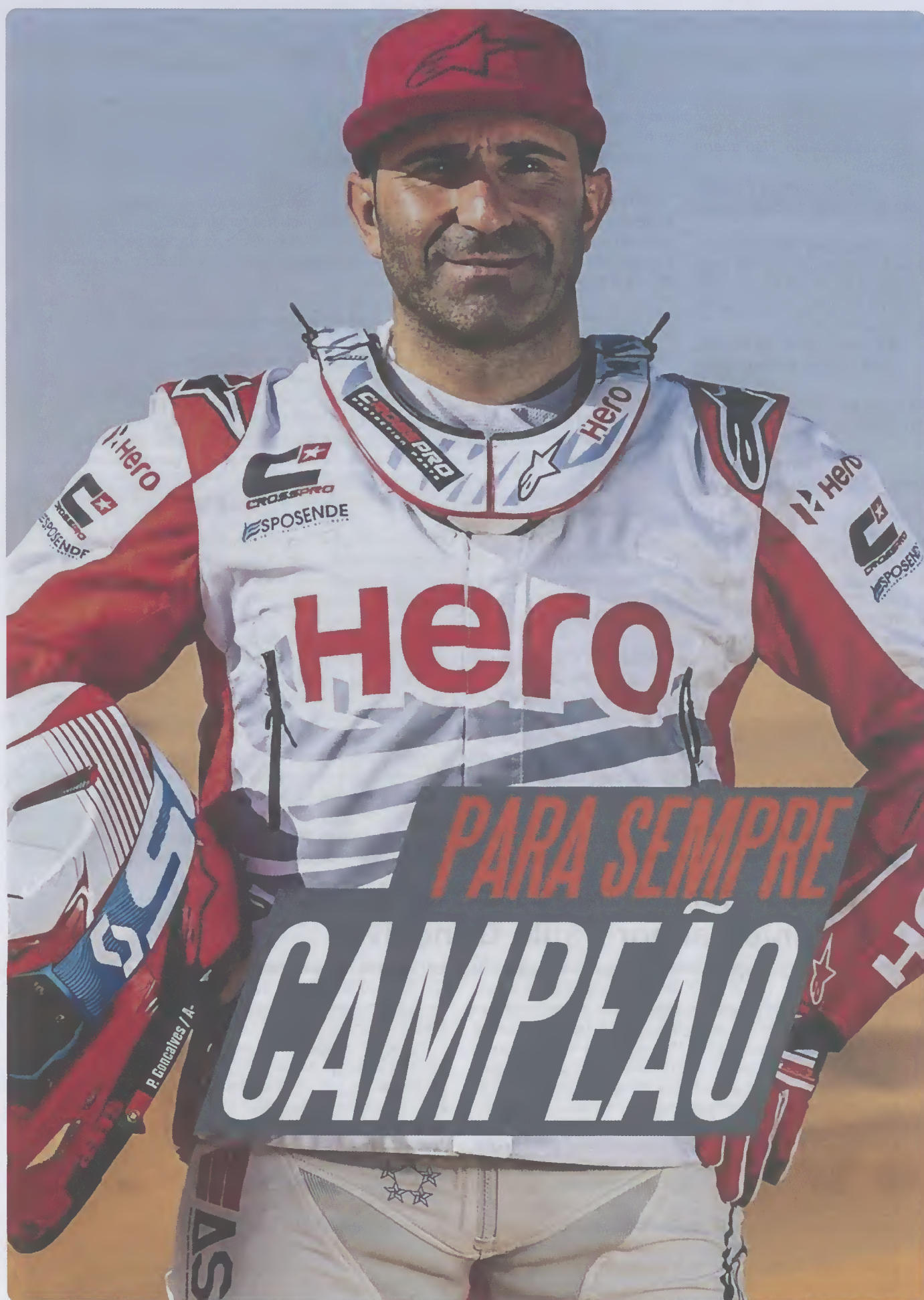
Parabéns a todos os alunos envolvidos.



Paulo Gonçalves e o trágico fim de um CAMPEÃO!

No passado dia 12 de janeiro de 2020, Gemeses, Perelhal, Esposende, Barcelos, Portugal, diferentes pontos do globo, particularmente o mundo desportivo das mais diversas modalidades emudeceram com a dramática notícia do falecimento do nosso muito querido amigo, o campeoníssimo Paulo Gonçalves, na modalidade de motociclismo! Logo após a notícia, que correu célere no mundo, foram crescendo quase até ao infinito as mensagens de condolências, provenientes de todos os quadrantes da vida quotidiana, praticamente de todas as áreas do saber ser e do saber estar.

(continua na pág. 08)



PUB

publizende® 13 ANOS
Pontodecópias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Eis algumas dessas mensagens:

«Levava com muito orgulho o símbolo da terra. Se soubermos bem o quanto valem os espaços na camisola de um desportista da categoria do Paulo, percebemos bem o que estava a fazer. Pode ser uma rua, uma avenida, um pavilhão ou uma estátua. Não queria particularizar agora, mas garanto que o nome dele será eternizado»

Arq. Benjamim Pereira,
Presidente da Câmara Municipal de Esposende

“O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa lamenta a morte do motociclista Paulo Gonçalves na sequência de um acidente no Rally Dakar e apresenta à família enlutada as mais sentidas condolências. Paulo Gonçalves morreu a tentar alcançar o sonho de vencer uma das mais duras e perigosas provas de rally do mundo, na qual foi sempre um digníssimo representante de Portugal, chegando a alcançar o segundo o lugar em 2015”.

Marcelo Rebelo de Sousa,
Presidente da República

«Um atleta de exceção, Paulo Gonçalves será lembrado como um exemplo de ética, altruísmo e sã competição. Foi Prémio Nacional de Ética no Desporto de 2016. As mais sentidas condolências à sua família»

António Costa,
Primeiro Ministro do Governo de Portugal

O imortal piloto esposendense, de 40 anos de idade, faria 41 no próximo dia 5 de fevereiro, e como já tanto foi noticiado nos cinco continentes, designadamente em Portugal, foi vítima de uma queda, ao quilómetro 276, da 7.ª etapa. Dado o primeiro alerta da fatídica queda, segundo as informações logo veiculadas por diferentes meios de comunicação social, o apoio médico terá demorado oito minutos a chegar ao local do acidente, encontrando Paulo Gonçalves inanimado e inconsciente, em paragem cardíaca. Feitas as primeiras tentativas de reanimação por parte dos médicos no local, Paulo Gonçalves ainda foi transportado, em helicóptero, para o hospital de Layla, na Arábia Saudita, onde infelizmente seria declarado o óbito.

O amigo Paulo morreu na prática do desporto que ele mais adorava, o motociclismo, na expectativa de poder alcançar um dos seus muitos sonhos: vencer uma das mais duras e perigosas provas de Rally do mundo, o Rally Dakar, na qual

foi sempre um digníssimo representante de Portugal, tendo mesmo alcançado o segundo o lugar, em 2015. O Paulo Gonçalves participava no seu 13.º Dakar, tendo-se estreado em 2006 e terminado a prova quatro vezes no top 10. Recorde-se que, em 2013, o “nosso” Paulo foi campeão mundial de Rallis Cross-Country.

Depois de ter sido dado como desistente, logo no terceiro dia, por ter partido o motor da sua Hero, o Paulo conseguiu recuperar o motor, graças à sua sabedoria mecânica e à sua tenacidade, não desistiu, retomou a competição nos últimos lugares e a horas de distância do primeiro lugar, mas, etapa a etapa, foi conseguindo notáveis posições no top 10, em cada chegada, ao ponto de, à partida para aquela que viria a ser a sua última etapa no Rally, ocupar já 46.ª posição das motos.

Estamos a escrever esta nota e a sentir a saudade do Paulo Gonçalves, sendo que ele, materialmente, não precisa

de mais nada, mas espiritualmente estará eternamente conosco na nossa memória, guardando-o como se guarda um herói. Jamais esqueceremos a imagem do “Speedy” Paulo Gonçalves, sempre de sorriso aberto, de uma simpatia elevada, com uma nobreza de caráter, conhecedor do perigo que o espreitava em cada prova, mas encarando as adversidades com Fé. Nas treze participações no Rally Dakar, teve de abandonar a prova por 6 vezes e nesta maratona de provas sofreu várias quedas, de que resultaram ferimentos, alguns deles com alguma gravidade, sendo a queda do dia 12 de janeiro de 2020 a mais grave de todas, a que lhe retirou a vida! Choraremos a sua tão precoce partida para Deus e façamos com que a imagem deste grande Homem, em toda a ação da palavra, perdure por muitas gerações. A imensa multidão de desportistas, amigos e admiradores ficará órfã de um desportista ímpar, que nasceu no concelho de Esposende, projetando-o para além do inimaginável!

Esposende cumpre hoje, dia 24 de janeiro de 2020, Dia de Luto Municipal por Paulo Gonçalves

O Município de Esposende cumpre, hoje, sexta-feira, dia 24 de janeiro, um Dia de Luto Municipal, pela morte de Paulo Gonçalves. Por despacho do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, foi proposto o voto de pesar e decretado o luto municipal para sexta-feira, dia em que decorrem as cerimónias fúnebres.

Ontem, quinta-feira, o cortejo fúnebre, que acompanhou Paulo Gonçalves desde o aeroporto do Porto, foi aumentando exponencialmente até chegar a Gemeses, tendo passado, ao fim da manhã de ontem, pelo centro de Esposende, onde tiveram lugar as primeiras cerimónias fúnebres. A última homenagem pública a Paulo Gonçalves decorreu no trajeto do cortejo fúnebre, com uma enorme concentração de motos na marginal-sul de Esposende. À passagem do cortejo fúnebre pela Praça do Município foi cumprido um minuto de silêncio, antes de rumar a Gemeses, onde o corpo foi entregue à família, na Igreja Paroquial, tendo o templo

sido encerrado ao público, ficando exclusivamente com os familiares até às 16h. A partir desta hora, seguiu-se o velório para que todos os amigos prestassem e prestem a sua última homenagem ao malogrado, até à hora do funeral, que decorre hoje, também a 16h, na Igreja e Cemitério de Gemeses. Considerando o Dia de Luto Municipal decretado pela Câmara Municipal de Esposende, ficaram sem efeito todas as iniciativas agendadas pelo Município para este dia.

Apesar de ter falecido no dia 12 de janeiro de 2020, somente pode ser sepultado, no cemitério da sua terra natal, Gemeses, 12 dias após a sua morte, o que não deixa de ser lamentável, por várias razões, nomeadamente por ter sido um espaço de tempo tão cruel, que prolongou o sofrimento e a dor da sua querida família, que tanto o amava e tanto desejava tê-lo consigo logo após o trágico desaparecimento, para o velarem. Por imperativos de tipografia não podemos, nesta edição, noticiar mais pormenores do cor-

tejo fúnebre, que acompanhou o Paulo Gonçalves, desde que chegou a Portugal até à sua última morada, mas, se for oportuno, em próxima edição, poderemos retomar tão infausto acontecimento.

Quando mais privámos com o Paulo Gonçalves foi em fins de outubro princípio de novembro de 2013, aquando de uma entrevista que o saudoso Paulo nos concedeu e que então publicámos no jornal Farol de Esposende de 8 de novembro de 2013. Tivemos momentos bem passados e foi aí que passamos a conhecer melhor Paulo Gonçalves, em diversas dimensões.

Em homenagem ao nosso grande amigo, vamos transcrever a resposta que ele nos deu à última pergunta da referida entrevista. Nela, os leitores recordarão e outros têm oportunidade de tomar conhecimento da grandeza sentimental do nosso Campeão, particularmente a sua excelente relação familiar.

Resposta de Paulo Gonçalves a uma pergunta de uma entrevista que concedeu a este jornal, em 2013

“Farol de Esposende – A finalizar esta nossa entrevista, que mensagem gostaria de divulgar, publicamente, através das páginas deste jornal concelhio?”

Paulo Gonçalves – *Em primeiro lugar quero agradecer, sentidamente, aos meus queridos pais, por tudo o que fizeram e fazem por mim, pois sem eles eu hoje não teria o epíteto de Campeão do Mundo Todo o Terreno, em motociclismo. Ainda em contexto familiar, quero igualmente agradecer, reconhecidamente e com ternura, à minha mulher que, desde que nos conhecemos, tem estado sempre presente em todos os momentos da minha carreira e compreender, com confiança e segurança, os muitos períodos da minha ausência física, junto dela e dos nossos queridos filhos, e também a eles, eu desejo ternamente agradecer-lhes a força que me dão, quando, estando longe, neles penso. São dois filhos que, embora muito novinhos (a menina vai fazer 6 anos, em 2014, e o menino completará, no mês de novembro, 3 tenros aninhos) estão sempre comigo nas provas e em todos os instantes da minha vida, encorajando-me. Obrigado, meus familiares. Depois, tenho de tornar extensivos os agradecimentos a todos quantos, desde pequeno, sempre me apoiaram e motivaram, ajudando-me em todos os aspetos, desde outros familiares e amigos, passando por todos os colegas que constituíram equipas comigo, por entidades, públicas, designadamente os órgãos do poder local, sem esquecer entidades privadas. Outra palavra de agradecimento para a comunicação social, em particular à do nosso concelho, que sempre estiveram ao meu lado, como que fazendo parte da minha equipa e do meu projeto, informando os meus êxitos e sucessos, facto que muito foi contribuindo para me motivar cada vez mais. Finalmente, uma palavra de encorajamento para os jovens concelhios que tenham como motivação a prática desportiva. Para estes amigos quero dizer-lhes que nunca devem desanimar, sempre que estão num projeto sério, como tem sido o meu, pois a esperança deve ser sempre uma constante, a fim de alcançarmos os nossos objetivos.”*

Passados seis anos, dizemos obrigado por tudo, amigo Paulo Gonçalves, paz à tua alma, e até sempre.

Mais de 40 000 euros para Juntas de Freguesia e Associações

Na reunião do Executivo do passado dia 9 do corrente mês, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros a Juntas de Freguesia e associações concelhias, no montante global de 40.193,91 euros. Em causa está o financiamento de um conjunto de intervenções e de necessidades destas entidades, traduzindo-se no cumprimento de anseios das freguesias e respetivas populações.

Assim, para a Junta de Freguesia de Antas será transferido o montante de 17 952 euros, sendo que 15 000 euros se destinam a ajudar a financiar as despesas inerentes à requalificação do Complexo Desportivo do Campo António Correia de Oliveira, intervenção que contempla a substituição total das lâmpadas do edifício e das torres de iluminação, com vista a uma maior eficiência energética, bem como a substituição do piso do ginásio, por forma a evitar acidentes e a garantir a melhoria das condições para a prática desportiva. O restante montante, 2 952 euros, será para custear a requalificação da envolvente do loteamento Cruz Azevedo, na Rua do Monte, que inclui a requalificação do passeio e das caldeiras das árvores, incluindo a aquisição de novas espécies.

O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses viu aprovada a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 5 000 euros, para ajudar a custear a aquisição de uma nova embarcação e motor fora de borda, para apoio aos treinadores do clube, dado que a existente apresenta elevado grau de desgaste e não pode mais ser utilizada por motivos de ordem legal. Este apoio justifica-se pela necessidade de criar condições essenciais e em segurança para o treino dos atletas, de forma a manter o nível qualitativo e quantitativo de resultados do clube na modalidade de canoaagem, tanto a nível nacional como internacional, bem como a presença constante dos atletas nas seleções nacionais.

O Município deliberou, também, atribuir um apoio financeiro no valor de 4.741,91 euros ao Clube Náutico de Fão, para fazer face aos custos associados à substituição de sistema de A.Q.S (Águas Quentes Sanitárias), substituição da chaminé de exaustão e manípulos temporizados na zona dos chuveiros no edifício do clube.

Na área cultural, a autarquia deliberou manter o apoio anual de 12 500 euros à Orquestra da Costa Atlântica – associação de música e cultura, sustentado pelo inegável interesse público das atividades que desenvolve e pela relevância que assumem no desenvolvimento cultural do concelho, na promoção da música erudita, na formação de públicos, músicos e maestros e na projeção de Esposende. Esta associação cultural pretende levar a efeito, durante o ano em curso, um plano de atividades, onde se inserem seis concertos anuais com orquestra sinfónica e/ou ensemble de música de câmara (Concerto Festivo "De Viena a Nápoles", Concerto de Páscoa, Concerto final de masterclass, Concerto pedagógico "O Capuchinho Vermelho", Concerto dos alunos da Academia Internacional de Direção de Orquestra da Costa Atlântica e Concerto de Verão), bem como uma masterclass internacional de Direção de Orquestra.

Correspondente de Antas - Nereides Martins

Ponte do Sebastião destruída pelas chuvas de dezembro

As fortes chuvas que caíram no mês de dezembro fizeram alguns estragos no norte e centro do país. O norte foi o mais atingido, sendo o rio Mondego o mais fustigado, alagando as suas margens e causando muitos problemas para a população e para o governo.

O nosso rio Neiva também transbordou, porém o único problema que causou foram estragos na ponte do Sebastião, que é uma passagem pedestre entre as freguesias de Antas e Castelo do Neiva, um caminho habitual dos peregrinos de Santiago de Compostela.

A ponte do Sebastião deve ter aproximadamente 200 anos de construção. São pedras colocadas sobre pedras, sem segurança e, com a força das águas, 80 por cento da ponte foi arrastada, uma norma que se repete quase todos os anos.

Sem a ponte do Sebastião, os peregrinos são obrigados a alterar o seu caminho. A única opção é a Estrada Nacional n.º 13, que fica mais longe e é mais perigosa.

O Rio Neiva é um rio de Portugal, que nasce na Serra do Oural, Vila Verde, e desagua entre Antas e Castelo do Neiva.

O caudal do rio ainda é bem alto, o que dificulta a tarefa de reconstrução da ponte, isto porque o local é de difícil acesso e a corrente das águas ainda está bem acentuada.



Esposende recebe prova de equitação do Special Olympics Portugal

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e do Clube Hípico do Norte (CHN) vai realizar-se, no próximo dia 30 de janeiro corrente, nas instalações do CHN, em Esposende, a Prova de Equitação do Special Olympics Portugal, integrada no Campeonato de Working Trail da Região Norte.

O Special Olympics, criado em 1968, é o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. A visão de um mundo onde cada pessoa, independentemente da sua capacidade, fosse aceite e valorizada, levou a que surgisse a convicção de que as pessoas com deficiência intelectual podem, com enquadramento técnico adequado, beneficiar da participação no desporto. Desde então, o movimento tem crescido e engloba mais de 3,8 milhões de atletas em cerca de 180 países e em todas as regiões do mundo. A prova do Special Olympics aposta na valorização de cada atleta independentemente do seu desempenho e dos resultados obtidos em competição. É constituída por um momento pré-competitivo para aferir e validar o nível equestre do praticante e por uma prova de condução do cavalo, pontuando

Censurado (II)

(continuação da edição anterior)

Os Instrumentos de Gestão Previsional Recomendando vivamente para mais informações, a visualização do vídeo publicado pelo Wall Street Journal (WSJ) "Life Inside China's Re-education camps" para o qual deixarei um link na bibliografia. Estes campos quebram todos os direitos humanos e são um exemplo de como a repressão continua a existir nos dias de hoje. É com tristeza que me apercebi durante a minha pesquisa que estes campos de Reeducação chineses continuam desconhecidos e até mesmo ignorados por muitos em todo o mundo.

A pergunta que surge é: Porquê este silêncio? Na minha opinião, este silêncio pode ser explicado pelo facto de a China ter vindo a destacar-se internacionalmente com um poder político e económico muito forte. Assim a China cria pressões internacionais para a não divulgação deste tema extremamente sensível. No que toca aos media, a maioria é privada e pertence a grupos económicos e por isto mesmo aceita "fechar os olhos" a este assunto. A WSJ, que referi anteriormente, foi banida da China no momento que divulgou a existência dos polémicos Campos de Reeducação.

Para terminar parece-me que é necessário retirar disto tudo o quanto é importante a consciencialização política da nossa sociedade. É com uma certa desilusão que posso alegar que nas últimas eleições legislativas realizadas em Portugal, 51,4% dos eleitores não votaram. Este é um número que infelizmente tem vindo a aumentar exponencialmente (em 1975, a taxa de abstenção foi de 8,5%). A falta desta consciência política pode ainda ser observada no recente reaparecimento de regimes fascistas em todo o mundo. Em Portugal o Partido CHEGA obteve nas últimas eleições legislativas uma votação surpreendente - 1,29%, o que se traduz em 67.826 votos. Este partido é representado na Assembleia da República pelo deputado André Ventura, abertamente fascista e xenófobo. O deputado publicou na sua conta de Twitter, este ano, a 16 de agosto, a seguinte frase: "Quantos paquistaneses vão ter de cortar a cabeça a mais mulheres para percebermos o real perigo que esta vaga islá-

mica significa para a Europa? No dia em que a bandeira do CHEGA estiver hasteada em São Bento, ganham um bilhete só de ida". O seu programa eleitoral defende ainda o fim dos serviços públicos na saúde e educação, o Presidente da República a chefiar o Governo e o fim de casamentos homossexuais.

Quando questionado se o seu partido era de extrema-direita André Ventura negou, apesar de a maioria dos ideais que defende irem ao encontro das características de um regime fascista. Denoto ainda que o discurso do deputado nunca vai ao encontro do que escreve, revelando uma hipocrisia que não pode merecer a confiança dos portugueses.

Na Itália sobem ao poder partidos como o "Movimento cinco estrelas" (Luigi di Maio) e a "Liga Norte" (Matteo Salvini), ambos partidos de extrema-direita. Na Espanha, o partido VOX representado por Santiago Abascal ascende mesmo sendo fascista, tal como muitos outros partidos, também extremista, em todo o mundo.

Para concluir podemos ver ao longo da História que a repressão é mais notória em regimes extremistas, totalitários e nacionalistas como os regimes fascistas e comunistas. É assim de elevada importância consciencializar a sociedade civil sobre os princípios destes regimes e as suas consequências, de maneira a evitar a sua ascensão.

Numa perspetiva mais pessoal eu considero que o uso da repressão em regimes totalitários mostra, efetivamente, que os regimes democráticos estão a falhar a vários níveis.

A repressão deve ser vista como um fósforo para a resistência, isto é, como algo que incite mais pessoas a lutarem pelo que acreditam e não a cruzar os braços e conformar-se com regimes totalitários, repressivos, violentos e que negam os direitos do homem.

Nem todos somos heróis para lutar ativamente contra esses regimes, mas todos temos o dever de usar o nosso direito de voto, arduamente conquistado, para defender a nossa liberdade a todos os níveis.

(Texto de Ana Amorim Gomes, do 12.ºG da Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina)

Badminton

Equipa da AC Oliveira Badminton, na 3ª jornada do Nacional NS

Prosseguiu no passado fim de semana de 11 e 12 de janeiro, o Campeonato Nacional Não Sénior de Badminton, com a realização da 3ª jornada, que teve lugar na cidade de Caldas da Rainha, onde os alunos/atletas da AC Oliveira voltaram a ter excelente prestações, ao atingirem 6 meias finais e uma final, através do Par Homem constituído por Pedro Almeida e Pedro Silva. Principais resultados da AC Oliveira Badminton nesta 3ª jornada:

SUB 13

- 1/2 Final - Hugo Campos - Singular Homem
- 1/2 Final - Hugo Campos/Francisco Rocha (CFBG) - Par Homem
- 1/2 Final - Hugo Campos/Mariana Marques - Par Misto

SUB 15

- 1/4 Final - Marta Maranhão - Singular Senhora
- 1/4 Final - Pedro Silva - Singular Homem
- 2º Lugar - Pedro Silva/Pedro Almeida (CFBG) - Par Homem
- 1/2 Final - Pedro Silva/Sofia Costa (CHEL) - Par Misto

SUB 17

- 1/4 Final - Rodrigo Maciel - Singular Homem
- 1/2 Final - Rodrigo Maciel/João Martinho - Par Homem

SUB 19

- 1/4 Final - Pedro Campos - Singular Homem
- 1/4 Final - Bruno Maranhão - Singular Homem
- 1/2 Final - Bruno Maranhão/Pedro Campos - Par Homem



Foto de João Duarte
Fonte: Novo Fangureira

A Poetisa Esposendense Maria da Silva Vieira

Francisco Marques



As pessoas só morrem verdadeiramente, quando os homens já se não lembrarem delas. Por isso, é que Homero, Platão, Aristóteles, Ésquilo, Cícero, Ovídio, Horácio, Virgílio, Santo Agostinho, Dante, Camões e tantos, tantos outros continuam vivos na nossa memória, apesar de muitos deles já terem deixado o reino dos vivos, há milhares de anos. É que a imortalidade não é mais que a presença dos mortos na memória dos vivos. Assim, o texto que, a seguir, se transcreve, é a prova de que Maria da Silva Vieira continua viva na nossa memória.

A 19 de Fevereiro de 1903, nascia em Esposende uma menina, a quem, no baptismo, foi dado o nome de MARIA, filha natural de Benta Rodrigues, solteira, criada de servir, natural de Curvos, onde nasceu a 19 de Outubro de 1877, filha natural de Delfina Rodrigues, e moradora na Rua Direita, em Esposende. Seu pai, embora bem conhecido, não foi revelado no seu assento de nascimento, mas consta no de óbito, e era José da Silva Vieira, então já casado com sua mãe, natural de Vila Frescainha-S. Pedro, concelho de Barcelos; nascido às duas horas da madrugada do dia 22 de Março de 1860 e baptizado nesse mesmo dia às 9 horas da manhã pelo presbítero Luís Joaquim Costa, encomendado da mesma freguesia, era filho de António da Silva Vieira, lavrador, e de Ana de Oliveira e neto de Manuel da Silva Vieira e de Rosa Pimenta (1).

A Maria, quando nasce, já tem, pelo menos, um irmão, a quem foi posto o nome de Daniel, nascido a 19 de Janeiro de 1902, cuja morte a Maria chorará num lindo poema, publicado em "O Esposendense" de 3 de Outubro de 1918, quando contava apenas 15 anos. E outros nascerão: a 6 de Outubro de 1905, nasce a irmã Ana, que mais tarde dirigirá ao pai uma carta, publicada naquele semanário, no dia 1 de Dezembro de 1928, datada de Cabo Verde; e a 22 de Junho de 1907, nasce a irmã Teresa, continuando a mãe solteira e criada de servir, como rezam os assentos de baptismo.

Em O ESPOZENDENSE de 25 de Maio de 1929, um tal E.V.S. escreveu:

"Era ainda uma criança, quando eu a conheci, loira e sorridente, ajudando no árduo trabalho tipográfico seu laborioso e honesto Pai. Que saudável tempo!

A "Micas," como os seus carinhosamente a tratavam, aos doze anos já fazia as suas primeiras quadras poéticas, que também cuidadosamente escondia dos olhos profanos, a fim de evitar a furiosa e amigável crítica dos que habitualmente conviviam na intimidade do incansável trabalhador José da Silva Vieira, seu pai, que tanto tempo e dinheiro há dispendido em tornar conhecido dos leitores formosíssimos talentos que, sem o seu desinteresse e aturado trabalho, jamais se tornariam notórios e admirados, como são hoje, o poeta Álvaro Pinheiro e o romancista M. Boaventura, e ainda outros de quem não me ocorrem nomes.

Em certa ocasião, achavam-se na redacção de O Esposendense entre outras pessoas o P.e Jerónimo Gonçalves Chaves (2), que por acaso agarrando um papel, pôs-se a lê-lo; eram os versos da "Micas", naturalmente ali esquecidos, perguntou:

- De quem são estes versos?

Respondeu a juvenil poetisa rubra de vergonha:

-São meus.

-Da menina?! Duvido! Só acreditarei se fizer uns versos falando "Dos Cavalos de Fão".

Retirou-se a Maria Vieira, durante alguns momentos da sala e pouco depois reaparecia com a seguinte poesia, que se não é uma joia de grande valor literário, tem contudo o mérito da execução:

Foi o Padre Chaves, grande patriota,
Alma sublime e vasto coração,
Que deu início à grande derrota
Do porto de abrigo "Cavalos de Fão".
Dizem muitos que é uma utopia,
Esperar-se tam grande melhoramento.
Perdão! Mas há-de realizar-se um dia,
É questão de esperar mais algum tempo
Essas almas sempre mesquinhas
Que até hoje só teem desdenhado,
Verão somente nas palavras minhas,
Um facto altruísta enfim realizado.
E saibam, que se não surgisse a guerra,
Que tem aniquilado a humanidade,
A formosa Esposende, nossa terra,
Dentro em pouco seria uma cidade.

"Foi esta poesia a primeira publicada pela novel poetisa em 14 de Julho de 1918, e feita em 12 de Agosto de 1915.... Recompensando este seu trabalho panegirico a enorme restinga da Costa Norte de Portugal, ofereceu-lhe o illustre propagandista do futuro porto d abrigo nos "Cavalos de Fão", um tratado de versificação, um dicionário de rimas, diversas obras de autores clássicos como Camões, Garrett e Quental, etc. - com a recomendação sincera, carinhosa, paternal de que continuaria a produzir e a estudar para mais tarde firmar com o seu nome, verdadeiros trabalhos de concepção genial. Era tão nova!

"Houve também outro homem que sinceramente se interessou pelo desenvolvimento intelectual da infeliz Maria Vieira, incitando-a constantemente a produzir, corrigindo-a quando nos seus voos pelas regiões da fantasia ultrapassava as regras do verosímil e da verdade. Esse homem espírito eminentemente superior, homem de letras dos mais distintos e bem conhecido dos estudiosos, é o sr. Cardoso Marta(3), que sempre dispensou à Micas Vieira uma cuidadosa e sincera amizade, evitando com os seus sapientísimos conselhos que a incipiente artista se abalancasse a trabalhos a que, naquele tempo, não poderia airoosamente dar remate. ...

"Disse-me uma vez este seu grande desgosto :- Continuadamente recebia a pobre rapariga cartas anónimas em que se abocanhava o seu talento, a dignidade de sua família, a obscuridade do seu nascimento, pelo que sofria horrivelmente com as continuadas e cobardes agressões dos verrineiros gratuitos e - quem sabe? - talvez a levassem ao suicídio esses invejosos inconscientes e perversos."

No mesmo número do jornal, um seu condiscípulo na Escola Primária Superior de Barcelos, onde a poetisa estudava, quando morreu, Domingos Augusto, de Viana do Castelo, escreveu: "Tinha 17 anos. Bela como os anjos, inocente como as ingénuas de Scribe, a sua cabeça de madona e os seus olhos eram como os das virgens de Botticelli. Amavam-a com adoração, era querida de todos..."

"Maria Vieira sentiu rebentar uma tempestade que lhe despedaçou o peito. Não soube tornar-se superior à força oculta e imperiosa que a impeliu para o abismo!

"Recordo-me ainda - oh recordação bem dolorosa! - a multidão que se aglomerava pelas ruas para ver pela última vez o ataúde que encerrava a loira Vieira..."

"Fui condiscípulo da alucinada Maria Vieira. Uma grande simpatia, uma grande admiração pelo seu character, pelos seus dotes de inteligência, fizeram com que eu fosse um seu amigo íntimo. Ela foi a confidente dos sonhos da minha mocidade. Ela fez com que eu abandonasse o caminho tortuoso por onde enveredava."

Maria da Silva Vieira era aluna da Escola Primária Superior de Barcelos, continuando a escrever os seus poemas, que, só em 1918, começaram a ser publicados, no jornal do pai "O ESPOZENDENSE". Na verdade, o seu primeiro poema, a ver a luz do dia, foi o acima transcrito, impresso naquele jornal no dia 18 de Julho de 1918, com o título "CAVALLOS DE FÃO", dedicado "Ao grande propagandista do porto d'abrigo nos cavalos de Fão, P.e Jeronymo Gonçalves Chaves", e datado de 14 de Julho de 1918, embora tenha sido escrito em 12 de Agosto de 1915, como acima se deixou dito. A autora esconde-se nas três letras maiúsculas V. M. S., como acontecerá em "O DESERTOR" publicado em 26 do mesmo mês, e em "A MARIPÓSA", saído no dia 1 de Agosto desse ano. Todos os demais sairão com o nome de Maria S. Vieira ou Maria da Silva Vieira. É no número de 28 de Dezembro de 1919, que Maria da Silva Vieira faz sair o seu último poema, publicado no jornal do pai. Tem o título de "NOIVOS", datado de Barcelos,

24-11-1919. É o único poema, por si publicado no jornal do pai, datado de Barcelos, onde estudava. Tal, contudo, não significa que as musas tivessem emudecido. Pois, em "VIOLETAS DISPERSAS", são impressos alguns poemas, datados de 1920; os quais, a nossa poetisa terá deixado inéditos.

No seu número 55, de 13 de Maio de 1920, "O GRULHA" semanário, publicado em Fão, dá a terrível notícia:

"Suicídio. Precipitou-se da ponte de Barcelinhos ao rio a inteligente filha do nosso colega José da Silva Vieira, D. Maria da Silva Vieira, de 17 anos d'idade. Foi uma perda enorme, porquanto a sua inteligência precoce conseguiu adquirir as simpatias de todos os que a conheciam. Por isso nós convencidos do grande desgosto que seu pae acaba de ser vítima, enviamos o nosso cartão de condolências".

Em "O ESPOZENDENSE", de 23 de Maio de 1920, sob o título HORA DE AMARGURA - MARIA VIEIRA -, seu pai escreve:

"Torturado, cheio de desgostos por tão infausto acontecimento nem sei como tenho podido resistir! Custa a crer como se possa levar até ao fim a cruz do em calvário de amarguras. Este artigo não vem agora dizer de mim ou de que a morte ceifou; vem mais uma vez manifestar ao bom povo de Barcelos, e sobretudo ao pessoal docente e discente da Escola Primária Superior daquela importante povoação, que me encontro profundamente reconhecido por tantos favores recebidos e que jamais esquecerei as honras fúnebres prestadas à minha inditosa filha".

Como o semanário fãozense "O GRULHA" havia noticiado, a poetisa esposendense MARIA DA SILVA VIEIRA morrerá nas águas do Cávado, em Barcelos. E o assento do seu óbito diz-nos que morreu de asfixia, no dia 9 de Maio de 1920, às vinte e uma horas.

A nossa jovem poetisa veio dar razão ao grande pensador espanhol, Miguel de Unamuno, que, poucos anos antes - Novembro de 1908 - tinha escrito: "Portugal es un pueblo de suicidas, tal vez un pueblo suicida. La vida no tiene para él sentido transcendente. Quieren vivir tal vez, sí, pero para qué? Vale más no vivir" (Por tierras de Portugal y de España, Madrid, Biblioteca Renacimiento, 1911, pág.119). Na verdade, Unamuno não falava por falar. No ano em que escrevia aquele texto, suicidara-se Trindade Coelho. E a lista, enumerada por ele, engrossaria nos anos seguintes. Em 1912 suicidou-se Manuel Laranjeira, em 1916 Mário de Sá-Carneiro e, em 1920, a nossa poetisa Maria da Silva Vieira.

Em 1922, seu pai reunirá em livro grande parte dos seus poemas, que publica com o título "VIOLETAS DISPERSAS". Ao todo, são 30 os poemas contidos no livro, dos quais 19 tinham sido por ela publicados no jornal do pai. No entanto, ficaram de fora 5. Pois no jornal tinham sido publicados 24. Nos não publicados, contam-se o já mencionado "CAVALLOS DE FÃO", o "MISERAVEIS", publicado em 29 de Agosto de 1918, o "CINCO DE OUTUBRO", publicado em 16 de Outubro de 1919, o "ESQUECIDA", saído no dia 23 do mesmo mês e ano, e o "FLORES", publicado no dia 6 de Novembro de 1919.

Alguns dos poemas publicados no livro encontram-se ligeiramente alterados, relativamente ao texto original. Mas o que sofreu maiores alterações foi o que dedicou à morte do irmão Daniel, publicado em 3 de Outubro de 1918. Desde logo, no título; pois, enquanto no texto original é "SAUDADE", no livro, foram buscá-lo a Camões:

"ALMA MINHA GENTIL QUE TE PARTISTE"

(1) Muito embora no assento de óbito de sua filha, conste que o pai era tipógrafo, José da Silva Vieira já há muitos anos que era editor, impressor e escritor bem conhecido. A sua actividade de escritor havia começado em 1885, e, em 1892, funda o semanário "O POVO ESPOZENDENSE", de que é proprietário, editor e administrador; o seu último número saiu no dia 17 de Julho de 1906, quando ia no seu XV ano e no nº 817, dando lugar ao "ESPOZENDENSE", que saiu, pela primeira vez, no dia 18 de Outubro de 1906, composto e impresso na Typographia Esposendense, de que também é proprietário, sita na Rua da Nogueira, na vila de Esposende. No ano de 1885, com o seu amigo, o jornalista Cândido Landolt, fundara, em Barcelos, a "Revista do Minho: para o estudo das tradições populares", e, em 1887 publica "Ramalhete de canções populares colhidas no concelho de Esposende". No ano de 1890, sob a designação de "COLLECÇÃO SILVA VIEIRA" começa a publicar obras de diferentes autores sobre variados temas, sobretudo de índole popular e etnográfico, sendo os dois primeiros - "As Brotas" e "Linguagem Infantil" - da autoria de J. Maria Soeiro de Brito. Em 1936 ainda eram publicadas obras com aquela chancela. José da Silva Vieira faleceu a 21 de Novembro de 1940. A esposa e mãe de seus filhos, 17 anos mais nova, morre em 1949. Depois da morte do pai, foram os filhos que deram continuidade ao jornal - inicialmente o José e o João, e depois, também o António, - e à tipografia, que, mais tarde, foi transferida para Fão.

(2) Tornou-se célebre, sob o pseudónimo Chaves Coupon, pelos seus escritos, em defesa da construção do porto de mar, aproveitando os Cavalos de Fão, em vez do de Leixões.

(3) Será ele a prefaciá-las "VIOLETAS DISPERSAS", publicadas pelo pai em 1922.

Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020 Divisão Pró Nacional

Realizaram-se mais duas jornadas a contar para o Campeonato Distrital da Divisão Pró Nacional, e a equipa do Forjães S.C. consentiu um empate em casa e foi perder às Taipas, portanto apenas alcançou 1 ponto em 6 possíveis. Face a todos os resultados, os forjanenses mantêm, mesmo assim, o 5.º lugar, agora com 33 pontos, menos 14 pontos que os líderes, o Brito e o Pevidém, decorridas 21 jornadas, tendo vindo a fazer um bom campeonato, excetuando estes últimos jogos.

Resultados

20.ª Jornada
Forjães, 1 Serzedelo, 1

21.ª Jornada
Taipas, 2 Forjães, 1

Próximos Jogos
22.ª Jornada (02/02)
Forjães – Santa Maria

Divisão de Honra

Na Divisão de Honra da A.F. de Braga também se jogaram mais duas jornadas, tendo as equipas da ADE e do F.C. de Marinhãs vencido os dois jogos, enquanto a U.D. de Vila Chã venceu um e perdeu outro. Agora, face aos resultados globais, as três equipas do concelho de Esposende estão nos cinco primeiros lugares da tabela classificativa, assim posicionadas: U.D. de Vila Chã, que sofreu a segunda derrota, ocupa o 3.º lugar, com 35 pontos, a 1 ponto do 2.º classificado, o Pousa, e a 5 pontos do líder, o Amares; a equipa da ADE subiu ao 4.º lugar, com 33 pontos; e o F.C. de Marinhãs está no 5.º lugar, com 31 pontos.

Resultados

16.ª Jornada
Marinhãs, 3 Sequeirense, 1
Vila Chã, 2 Caldelas, 1
Ribeira Neiva, 2 Esposende, 3

17.ª Jornada
Caldelas, 0 Marinhãs, 3
Pousa, 1 Vila Chã, 0
Esposende, 4 Amares, 1

Próximos Jogos
18.ª Jornada (02/02)
Marinhãs – Pousa
Vila Chã – Marca
Martim – Esposende

1.ª Divisão

No Distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, campeonato em que participa o Antas F.C., também se disputaram mais duas jornadas, tendo a formação do concelho de Esposende sofrido mais duas derrotas, continuando, por isso, no último lugar, na Série A, entre 16 equipas, somando apenas 1 ponto, ao cabo de quinze jornadas.

Resultados

14.ª Jornada
Antas, 2 Martim B, 4

15.ª Jornada
Tadim, 3 Antas, 1

Próximos Jogos
16.ª Jornada (02/02)
Antas - Peões

Taça A.F. de Braga – Seniores

4.ª Eliminatória (25 e 26/01)

Vila Chã – Serzedelo
Emilianos – Esposende
Á. Alvelos - Forjães

Camadas Jovens

Divisão de Honra – Sub 19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, no escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, realizaram-se igualmente duas jornadas. Na sequência dos resultados alcançados nos respetivos jogos, as três equipas concelhias ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, decorridas dezasseis jornadas: ADE está no 5.º lugar, com 28 pontos; o C.F. Fão desceu para o 8.º lugar, mantendo os mesmos 20 pontos; o Forjães S.C. subiu ao 12.º lugar, somando 14 pontos. As equipas da ADE e a do C.F. de Fão têm um jogo em atraso.

Resultados

15.ª Jornada
Forjães, 4 Maximinense, 1
Fão, 2 Fafe, 4
Esposende, 0 Vilaverdense, 2

16.ª Jornada
Forjães, 0 Fafe, 2
Fão, 1 Lousado, 2
Esposende – Santa Maria a)
a) Jogo adiado.

Próximos Jogos
Lousado – Forjães
Moreirense B, 3 Fão, 5 a)
Ronfe – Esposende
a) Jogo já realizado, em 14/09/2019

Taça A.F. de Braga - Sub 19

4.ª Eliminatória (25/01)

Fão - Forjães

Divisão de Honra – Sub 17 ou Juniores B

Também no escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, se disputaram mais duas jornadas. Face aos resultados alcançados, a equipa da ADE conserva o 5.º lugar, com 31 pontos, a 8 pontos dos líderes, o Vizela e o Gil Vicente, mas tem dois jogos em atraso. O F.C. de Marinhãs mantém ao 6.º lugar, com 25 pontos, entre as 16 equipas da Série A.

Resultados

15.ª Jornada
Marinhãs, 1 Joane, 1
Guimarães B 1 Esposende, 1

16.ª Jornada
Marinhãs, 3 Urgeses, 1
Vizela, 1 Esposende, 1

Próximos Jogos
17.ª Jornada (02/02)
Maria da Fonte – Marinhãs
Esposende – Santa Maria

Taça A.F. de Braga - Sub 17

4.ª Eliminatória (25/01)

Oliveirense - Esposende

Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

No escalão de Sub 15 ou Juniores C, Série A, realizaram-se igualmente mais duas jornadas. Face aos resultados alcançados, o F.C. de Marinhãs desceu para o 9.º lugar, com 21 pontos, enquanto a formação da A ADE subiu ao 10.º lugar, somando agora 19 pontos, entre dezasseis equipas.

Resultados

15.ª Jornada
Taipas, 0 Marinhãs, 2
Esposende, 1 Ribeirão, 0

16.ª Jornada
Santa Maria, 1 Marinhãs, 0
Esposende, 4 Bragalona, 2

Próximos Jogos
17.ª Jornada (02/02)
Marinhãs - Esposende

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Série A Sub 19 ou Juniores A

Com a realização das duas últimas jornadas, terminou a 1.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, tendo a equipa do F.C. de Marinhãs sofrido uma derrota caseira e conseguido uma excelente vitória fora de portas, resultado que lhe poderá ser muito útil para garantir a manutenção. Face aos resultados gerais, os marinhenses passam para a 2.ª fase, denominada de manutenção e despromoção, somando 20 pontos, posicionados no 7.º lugar da tabela classificativa.

Resultados

17.ª Jornada
Marinhãs, 0 Nogueirense, 2

18.ª Jornada e última da 1.ª Fase
Trofense, 1 Marinhãs, 2

A 2.ª fase iniciar-se-á com as equipas a somar metade dos pontos obtidos na 1.ª fase, pelo que, na série A, onde se integra o F.C. de Marinhãs, ao arrancar esta 2.ª fase a classificação é a seguinte:

1.º - Amarante – 19 pontos; 2.º - Nogueirense – 15 pontos; 3.º - Barroselas – 13 pontos; 4.º - Varzim – 11 pontos; 5.º - Marinhãs – 10 pontos; 6.º - Trofense – 9 pontos; 7.º - Arcos – 7 pontos; 8.º - Freamunde – 3 pontos

Esta derradeira fase disputa-se em duas mãos e, no final da competição, descem aos campeonatos distritais as três últimas classificadas.

Futebol Internacional

Forjanense Tozé vence primeiro troféu na Ásia

Golo decisivo de Tozé, na conquista da Taça Elisalat, nos EUA

O médio forjanense do Al-Nasr, Tozé Carvalho, marcou o golo que valeu a vitória na final da Taça Elisalat (equivalente à Taça da Liga da Europa), frente à equipa do Al Ahli, atual líder do campeonato daquele país do Médio Oriente.

Internacional nas várias categorias das camadas jovens e campeão de Juvenis e Juniores no FC Porto, onde chegou a sénior e foi emprestado ao Estoril Praia, com passagens pelo Moreirense e Vitória de Guimarães, onde terá feito a sua melhor época o ano passado, Tozé tem-se afirmado no atual 4.º classificado do campeonato dos Emirados Árabes Unidos.

A sua equipa, que a época passada terminou em 8.º, está no 4.º posto, apenas a 6 pontos do líder Al Ahli, que foi vice-campeão a época passada e foi batido nesta final, deu o primeiro troféu ao pequeno/grande jogador de Forjães.

Nesta final, o Al-Nasr adiantou-se no marcador, logo no 1.º minuto, por intermédio do "capitão" e internacional espanhol Álvaro Negredo, mas, antes do intervalo, o Al Ahli restabeleceu o empate, por Yousef Jader. Aos 50m, Tozé Carvalho encheu-se de fé e desferiu o remate decisivo para desfazer a igualdade e dar assim a Taça Elisalat ao seu clube.



Fonte: Novo Fangeiro

Atletismo

IV Corrida de Ano Novo do Município de Esposende

O atleta forjanense Ricardo Dias foi o grande vencedor da Corrida de Ano Novo 2020 do Município de Esposende, que decorreu no passado dia 11 de janeiro, na zona urbana da cidade de Esposende. O evento contou com a participação de 1400 atletas, repartidos entre a corrida de 10 quilómetros, a caminhada de 8 quilómetros e a Kids Run, prova direcionada para os mais novos que se realizou pela primeira vez, com a distância de uma Milha.

A IV Corrida de Ano Novo marcou o arranque dos eventos desportivos do Município em 2020, envolvendo elevado número de atletas de todas as idades na prática de atividade física, assumido como o principal objetivo desta prova, a que se associa a dinamização do comércio local e o cumprimento dos ODS da Agenda 2030 da ONU.

Em termos de Classificação Geral, em

masculinos, a prova foi ganha por Ricardo Dias, do Grupo Desportivo Castelense, com o tempo de 0:30:18.140, em segundo lugar ficou Nuno Fernandes, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, com o tempo de 0:31:57.990, e, em terceiro, ficou Joao Figueiredo, da equipa Figueiredos Runners & Friends com o tempo de 0:32:05.120.

Já em femininos, em primeiro lugar ficou Cecília Mouta, da equipa Dumiense Xallenge Runners, com o tempo de 0:38:02.610, em segundo lugar ficou Ariana Verde, de Espanha, com o tempo de 0:38:06.940 e, na terceira posição classificou-se Paula Rios, da equipa Viana Running Team, com o tempo de 0:39:23.390. Ao nível de Equipas, em primeiro lugar ficou a Equipa Oralklass - Amigos do Trail, o segundo lugar do pódio foi conquistado pelo Grupo Desportivo Castelense e o terceiro lugar coube ao GD AIRAO.

Karaté

Joninhas Vilar duplo vice-campeão no Internacional das Aves



O karateca internacional, o fangeiro Joninhas Vilar, presente na 26ª edição do

Torneio Internacional de Vila das Aves, alcançou as finais nas categorias de sub-21 e seniores, subindo no final ao 2.º lugar do pódio.

O conceituado karateca, que representa o Bushido AK e é treinado pelo Sensei Jonas Vilar, neste XXVI Grande Torneio, pela 18ª vez Internacional e IV para atletas com Síndrome de Down, sagrou-se vice-campeão nas categorias de sub-21 e Seniores, no escalão de -60kgs, numa competição que se disputou no passado dia 18 de janeiro corrente, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

Fonte: Novo Fangeiro



Comemorações do 129.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende



No passado dia 12 do corrente mês, cumprindo o Programa por nós divulgado na última edição deste quinzenário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende levou a cabo as cerimónias comemorativas dessa efeméride, que decorreram de acordo com o previsto, revestindo-se da solenidade que tradicionalmente os nossos Bombeiros dedicam a este Dia Festivo.

Assim, depois da formatura e do hastear de bandeiras, teve lugar a Missa em sufrágio de Bombeiros, Dirigentes e Benfeitores já falecidos, celebrada na Igreja Matriz pelo reverendo Padre José Machado e solenizada pelo Grupo de Câmara da Igreja Matriz, a que assistiram numerosos fiéis que enchem o templo. No final da Missa, no adro da Igreja Matriz, o padre José Machado procedeu à bênção de uma nova viatura, batizada com o nome do atual Presidente da Mesa da Assembleia da Corporação, Dr. Agostinho Pinto Teixeira.

Dando sequência ao Programa, seguiram-se as romagens aos cemitérios de Belinho e de Esposende, para, aí, ser prestada homenagem póstuma a todos quantos ali estão sepultados e pertenceram à "família" dos Bombeiros de Esposende. De regresso ao centro da cidade, chegou a hora da apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal de Esposende, onde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, os Bombeiros foram recebidos pelo senhor Presidente da Câmara, estando presentes mais membros do Executivo, outros autarcas, bem como representantes de entidades públicas e privadas.

Na cerimónia de apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de

Esposende, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, no uso da palavra e de improviso, sustentou a força que deve ser dada à palavra «obrigado», seja essa palavra proferida pelos Bombeiros, pela Autarquia ou pelas comunidades que os bombeiros servem, lembrando que, noutra contexto e no mesmo Salão Nobre, a palavra "obrigado" havia sido tema abordado por D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga e Primas das Espanhas.

Em plenos Paços do Concelho, Pinto Teixeira referiu-se à Câmara Municipal, como "Casa de todos nós", deixando a garantia de que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende prosseguirá a sua missão, estando sempre disponível "a praticar todas as ações necessárias para salvar e proteger as populações, assim como toda a disponibilidade para cooperar nas diferentes e diversas iniciativas que tenham por objeto o bem das comunidades". E mais adiante salientou "estamos aqui não para sermos aplaudidos pelo serviço prestado no combate a incêndios, na proteção, no socorro no âmbito da saúde, mas para demonstrarmos a nossa disponibilidade e garantirmos que vamos continuar a ser disponíveis, eficientes e capazes na concretização dos objetivos, em obediência à nossa organização estatutária".

Por sua vez, Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no seu discurso, referiu que o Estado deve prestar mais atenção aos Bombeiros Portugueses, dizendo ser absurdo e ridículo que instituições como são os Bombeiros, com tanta dignidade, se vejam obrigadas quase que a mendigar a fim de terem viabilidade económica e sustentabilidade financeira para sobreviver".

(continua na pág. 05)

PUB

WWW.OMARE.PT



CONGRESSO INTERNACIONAL

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MEIO MARINHO

HOTEL AXIS OFIR | ESPOSENDE | PORTUGAL

6 E 7 FEVEREIRO 2020

INSCRIÇÕES EM | REGISTRATION AT
seminarios.esposendeambiente.pt

com a colaboração da



